

**PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM SISTEMA DE
ESGOTAMENTO SANITÁRIO CONDOMINIAL NO MUNICÍPIO DE
ALAGOINHAS – BA**

Autora:

Patrícia Cristina Moreira

Assistente Social – Assessoria de Assistência e Integração Social- Prefeitura Municipal de Alagoinhas-BA

Endereço: Largo da Independência, s/n – Centro

CEP: 48020-480

Tel: (75) 422.1046 ; (75) 422.4321

e-mail: técnica.saae@alagoinhas.com.br

Colaboradoras:

Glenda Barbosa de Melo

Engenheira Eletricista, Diretora Geral do SAAE de Alagoinhas – Bahia, Membro do Conselho Diretor da ASSEMAE.

Maria das Graças de Castro Reis

Engenheira Sanitarista (EP/UFBA), Diretora Técnica do SAAE de Alagoinhas – Bahia.

Apresentação:

Maria das Graças de Castro Reis

Palavras-chave: Mobilização Social; Educação Ambiental; Esgotamento Sanitário.

RESUMO

O Município de Alagoinhas – Ba possui um baixo índice de cobertura de Esgotamento Sanitário, sendo o déficit de 99%. A prática comum dos munícipes na área central da cidade é de interligar o esgoto doméstico à rede de drenagem pluvial, e nos bairros periféricos é comum o emprego de fossas sumidouro para o esgoto primário e o lançamento das águas servidas a céu aberto. Sendo assim, o sistema de coleta do tipo separador absoluto era

desconhecido para a população. Com a iniciativa do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto em implantar o serviço de Esgotamento Sanitário no município, considerou-se necessário, devido à cultura já incorporada pela população de que a coleta dos esgotos domésticos só poderiam ser feitos através de manilhas de concretos com diâmetros variados de 0,60m a 1,00m, mobilizar e motivar a comunidade para o trabalho de educação sanitária e ambiental através do Programa de Mobilização Social em Sistema de Esgotamento Sanitário do tipo condominial.

Este trabalho foi desenvolvido no bairro do Jardim Petrolar, no período de fevereiro a outubro de 2002.

A realização do Programa teve como prioridade, através de ações educativas, introduzir a adoção de novas práticas e comportamentos culturais, voltados para a saúde coletiva, a partir da implantação do sistema de esgotamento sanitário, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população.

OBJETIVOS

Apresentar o trabalho desenvolvido através do Programa de Mobilização Social em Sistema de Esgotamento Sanitário Condominial na comunidade do Jardim Petrolar, que teve a oportunidade de discutir os benefícios do sistema através de uma metodologia pautada na participação comunitária, visando a correlação existente entre saúde e meio ambiente.

O trabalho social pautado na metodologia participativa propicia também à articulação de grupos comunitários e lideranças locais nas ações desenvolvidas durante as etapas do programa, proporcionando o desenvolvimento de uma consciência sanitária e ambiental capaz de promover mudanças nos hábitos higiênicos da população beneficiária.

METODOLOGIA

O SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, órgão responsável pela implantação do Esgotamento Sanitário Condominial do Jardim Petrolar, ao conceber o sistema reconheceu a importância do envolvimento da população no processo de instalação e manutenção para o adequado funcionamento do sistema e mudança de comportamento implícito nestas iniciativas, delineando-se e definindo-se a necessidade de um programa social e a introdução de profissionais para o desenvolvimento deste.

O processo teve início com as visitas domiciliares, para estabelecimento de vínculos com a comunidade e preenchimento de um questionário, que objetivou a construção do perfil da comunidade, instrumento necessário para a estruturação das estratégias a serem utilizadas durante o trabalho. Logo após, foram realizadas reuniões com os moradores por quadra para apresentar o programa e introduzir conteúdos referentes à estrutura e funcionamento do sistema e também difundir temas com enfoques ambientais e sanitários.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

As ações desenvolvidas durante o programa foram divididas em dois blocos de intervenção, cujas atividades constituíram um sistema articulado de ações via: Ações Comunitárias e Eventos Temáticos.

Ações Comunitárias

Visando articular ações com o objetivo de difundir os conhecimentos adquiridos acerca dos aspectos físicos e sociais do sistema condominial, foram realizados por um período de dois meses, cursos para a formação de agentes multiplicadores em sistema de esgotamento sanitário condominial, direcionado para: dirigentes da associação de moradores, agentes comunitários de saúde, vigilantes locais de saúde, professores, assistente social e moradores da comunidade.

Algumas atividades foram desenvolvidas com a colaboração destes: divulgação das ações, apresentação de teatro de marionetes e peça teatral com enfoque no SES – Condominial, realização de trabalhos com crianças e grupos religiosos.



- Trabalho com crianças nas escolas municipais

Com o objetivo de trabalhar conteúdos de Educação Ambiental e Sanitária e Esgotamento Sanitário foram realizadas atividades por um período de três meses com aproximadamente 300 crianças das escolas municipais do Bairro Jardim Petrolar.

Considerando a diferença de idade, os alunos foram divididos por turmas e fazendo uso de instrumentos como maquetes, jogo educativo e cartilha, os conteúdos foram repassados de forma divertida e de fácil entendimento.



- Palestras nas igrejas do bairro

As palestras realizadas nas igrejas do bairro tiveram por objetivo alcançar o público ausente nas reuniões para a apresentação da estrutura e funcionamento do SES – Condominial e através de teatro de marionetes as informações foram difundidas para os participantes.



Eventos Temáticos

Foram realizados em parceria com o PASS – Programa de Ação Social em Saneamento, eventos que contribuíram para a mudança de comportamento relacionados com a higiene, a saúde e a preservação do meio ambiente, por parte da comunidade beneficiária tais como:

- Concurso da Cozinha mais Limpa

Desenvolvido com o propósito de focar e difundir conteúdos relacionados à condição sanitária, tratamento da água, acondicionamento dos alimentos e do lixo, o concurso da cozinha mais limpa serviu para alertar e estimular nas famílias beneficiárias, a importância dos cuidados referentes à higiene doméstica, evitando a disseminação de agentes patogênicos e a incidência de vetores causadores de doenças.

- Gincana “A Natureza Agradece”

Tendo como alvo os alunos da Escola Municipal Jardim Petrolar e seus pais, a gincana realizada desenvolveu tarefas enfatizando conteúdos de educação sanitária e ambiental (água, verminose, lixo, e esgotamento sanitário) que colaboraram para a efetiva transformação de hábitos e atitudes com relação a saúde individual e coletiva.

- Feira de Saúde

Objetivando incentivar hábitos voltados para a saúde coletiva, foi realizada a Feira de Saúde como evento de conclusão do PASS – Programa de Ação Social em Saneamento em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária, UNEB – Universidade do Estado da Bahia, SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto e Associação de Moradores do Jardim Petrolar.

A atividade mobilizou cerca de 200 moradores do Jardim Petrolar que puderam usufruir dos serviços oferecidos como: vacinação, aferição de pressão, verificação de tipagem sanguínea, orientação para a prevenção da dengue e exposição sobre o sistema de esgotamento sanitário.

O envolvimento da comunidade contribuiu para a positiva repercussão do evento.

- Peça Teatral “Moradores em Ação”

Criado a partir das capacitações para a formação de agentes multiplicadores com moradores do bairro, o grupo de teatro amador Os Desencanados, em parceria com o diretor de teatro amador Alexsandro Moreira, criaram, montaram e realizaram 04 apresentações da Peça Teatral Moradores em Ação.

A peça teve por objetivo informar de forma lúdica o funcionamento do SES – Condominial e os eventuais problemas que podem ocorrer se não forem seguidos os cuidados necessários.



- Comunicação Social

Fez-se necessário a construção de modelos de comunicação social para instrumentalizar a população sobre a estrutura, funcionamento e cuidados necessários para o adequado funcionamento do sistema, utilizando-se cartazes, cartilhas e panfletos enfocando a importância da participação dos moradores na sua implantação.

As músicas criadas durante os treinamentos pelos agentes multiplicadores serviram como instrumento de divulgação do programa, que culminaram com a veiculação em carro de som das músicas gravadas em CD.

RESULTADOS

A implantação de um projeto social em uma obra de construção civil de médio porte como a instalação de esgotamento sanitário, demonstra o cuidado do poder público com o exercício da cidadania da comunidade beneficiária.

Os resultados alcançados perpassam pela introjeção dos conteúdos sobre educação ambiental e sanitária até a responsabilidade por parte dos moradores na utilização e manutenção do sistema para a garantia dos seus benefícios e funcionamento.

A comunidade beneficiária visualiza hoje os benefícios trazidos pelo sistema, com ruas sem esgoto a céu aberto e quintais secos, proporcionando com isso a eliminação de vetores causadores de doenças.

LIÇÕES APRENDIDAS

As diversas atividades realizadas com o objetivo de divulgar o sistema e difundir os conteúdos necessários ao adequado funcionamento do mesmo serviram para reconhecer a importância da participação comunitária na tomada de decisões que promoveram a mudança de hábitos e de comportamentos relacionados à saúde.

No trabalho realizado com as crianças por exemplo, pode-se constatar que as mesmas tornaram-se multiplicadoras e fiscalizadoras, fazendo com que as informações fossem repassadas de forma simples e seguidas ao pé da letra.

Temos a certeza de que a realidade local foi alterada de forma decisiva, a ponto de ouvirmos de moradores: “não vamos mais permitir que projetos como este aconteçam sem a nossa parceria, afinal de contas os beneficiados somos nós”.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Conforme prevê o Plano de Trabalho Social, a comunidade deve ter conhecimento do programa antes do início das obras, para garantir a consecução dos objetivos do programa.

Considerando que as obras físicas foram iniciadas antes do trabalho social, tal aspecto ocasionou a primeira dificuldade enfrentada, responsável por manifestações de insatisfações por parte da comunidade.

Outro aspecto relevante esteve relacionada com a empreiteira responsável pela execução das obras, pois a mesma não estava comprometida com o trabalho social o que dificultava a relação com a população beneficiária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ficou comprovado que programas sociais na área de saneamento básico, especificamente esgotamento sanitário, têm trazido resultados surpreendentes na melhoria da qualidade de vida da população beneficiária, que aprende na prática a correlação existente entre saneamento, saúde e educação, refletindo o seu aprendizado no uso adequado do sistema implantado.

O Programa de Mobilização Social em Sistema de Esgotamento Sanitário Condominial beneficiou 528 famílias num total de aproximadamente 2.000 pessoas que conseguiram, num período de 9 meses, transformar hábitos, comportamentos e atitudes relacionados à educação sanitária e ambiental.

Como todo processo de mudança, o Programa de Mobilização Social em Sistema de Esgotamento Sanitário Condominial, perpassou por erros, acertos, derrotas e vitórias, porém o mais importante é constatar que a semente foi plantada, a árvore começa a germinar e a comunidade irá, com o seu aprendizado, permitir que os frutos sejam da melhor qualidade.

É importante salientar que faz-se necessário a posterior avaliação dos índices epidemiológicos para comprovar a eficiência do programa no uso do serviço implantado, bem como a melhoria da salubridade ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIDDLEJ, Soraya Rodrigues; VAZ, Rosilda de S. Coutinho. **Programa de Ação Social em Saneamento (PASS) no município de Itororó**, Relatório de Avaliação Final: CEF, CERB, Salvador, 2002, 37p.

NAZARETH, Pery L. M. **Sistemas Condominiais de Esgotos e sua Aplicação no Distrito Federal**. Brasília-DF: CAESB, 1998. 60p.